



Nova presidência marca início de 2026 na Casa do Aprendiz Cidadão

A Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) inicia o ano de 2026 com uma nova liderança. O senhor Ronaldo Cardoso Machado assume a presidência da instituição, dando continuidade ao trabalho de fortalecimento das ações voltadas à formação e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. Com o compromisso de manter e ampliar o impacto social da CAC, a nova presidência chega com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de iniciativas que promovam oportunidades, qualificação e cidadania para

jovens em situação de vulnerabilidade social. A instituição segue atuando em parceria com empresas e órgãos públicos, fortalecendo o programa de aprendizagem e a formação profissional.

A CAC deseja ao senhor Ronaldo uma gestão marcada por diálogo, compromisso e avanços, reafirmando a missão de transformar vidas por meio da educação, do trabalho e da construção de um futuro com mais oportunidades para a juventude.



Palavras da Gestora Por Paloma Campos

Celebrar os 47 anos da Casa do Aprendiz Cidadão é revisitar uma história construída com sensibilidade, coragem e propósito.

Nossa trajetória é feita de pessoas que acreditaram no potencial dos jovens e transformaram oportunidades em caminhos de vida. Ao longo desses anos, crescemos, evoluímos e fortalecemos nossa atuação,

sem nunca perder nossa essência: formar cidadãos por meio da aprendizagem.

Cada jovem atendido representa uma história de transformação — e é isso que nos move.

Mais do que celebrar o passado, este momento nos convida a olhar para o futuro, com o compromisso de inovar, expandir e continuar impactando vidas.

Seguimos com responsabilidade e esperança, acreditando que investir em jovens é construir um futuro melhor.

Que esta edição seja um convite para que mais pessoas façam parte dessa história.

Dinâmica de integração marca início das atividades de 2026 na Casa do Aprendiz Cidadão

A Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) promoveu, nos dias 05 a 09 de janeiro, um momento especial de integração com os jovens aprendizes para marcar o início das atividades de 2026. A iniciativa teve como objetivo acolher os participantes neste novo ciclo, fortalecendo vínculos e apresentando, de forma leve e participativa, as metas institucionais para o ano. Durante o encontro, os jovens participaram de uma dinâmica inspirada na tradicional brincadeira “Roda a Roda”. A atividade desafiou os aprendizes a formar palavras em um curto período de tempo, estimulando habilidades como atenção, raciocínio rápido e trabalho em equipe. Ao mesmo tempo, o exercício serviu como forma de apresentar os objetivos da CAC para o novo período. Além de proporcionar um momento de descontração, a dinâmica favoreceu a troca de experiências e o fortalecimento do espírito de colaboração entre os participantes. Esses elementos são considerados fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens que integram o programa de aprendizagem. A ação integra o conjunto de iniciativas da CAC voltadas à formação cidadã e à preparação dos aprendizes para os desafios do mundo do trabalho, reforçando o compromisso da instituição com o protagonismo juvenil e com o desenvolvimento de competências socioemocionais.



CAC participa de campanha de conscientização durante o período de Carnaval



Durante o período de Carnaval, a Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) promoveu ações de conscientização voltadas à proteção de crianças e adolescentes, integrando a campanha promovida pelo movimento Faça Bonito Brasil. A iniciativa destacou a importância da prevenção à violência e à exploração, especialmente em momentos de grande circulação de pessoas e eventos festivos.

Como parte da ação, a instituição promoveu momentos de diálogo e orientação com os jovens aprendizes sobre direitos da criança e do adolescente, prevenção de situações de risco e importância da denúncia em casos de violação. A atividade reforçou a consciência cidadã entre os participantes e reafirmou o compromisso da CAC com a proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes na comunidade.

“Participar do programa Jovem Aprendiz foi um dos melhores momentos da minha trajetória. O serviço de convivência me fez enxergar o mundo com outros olhos: foi lá que construí amigos que levo comigo até hoje e vivi alguns dos aprendizados mais marcantes da minha vida. Foi nesse espaço que também descobri minha paixão pelo teatro e pela fotografia, áreas que despertaram minha criatividade e me ajudaram a me expressar de formas que eu ainda não conhecia.

Agora, no PADEP, tenho percebido de forma mais clara a minha evolução no mundo do trabalho. Esse processo de autodescobrimento e desenvolvimento tem sido fundamental para que eu chegasse até aqui, ampliando minha visão e me mostrando um universo de possibilidades que antes eu não imaginava.”

Wallace Henrique Sivec dos Santos

Aprendiz da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente



De um gesto nas ruas à transformação do Cidadão

Idealizada por Maria Auxiliadora Constantino no fim da década de 1970, com um olhar sensível para jovens em situação de vulnerabilidade e desigualdades sociais de Presidente Prudente, impactando gerações por meio de ações educativas.

A fundação da Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) está profundamente ligada a um momento específico da história de Presidente Prudente — e, sobretudo, ao olhar atento de uma mulher diante de uma realidade que muitos preferiam ignorar.

No final da década de 1970, durante a gestão do então prefeito Paulo Constantino, a cidade vivia um período de crescimento, mas também carregava contrastes sociais evidentes. Em regiões como a Vila Marcondes, uma das mais tradicionais do município, era comum encontrar crianças e adolescentes trabalhando em semáforos, tentando contribuir com a renda familiar em meio a condições precárias.

Foi nesse contexto que Maria Auxiliadora Constantino, primeira-dama à época, começou a observar de perto a realidade desses meninos. Mais do que a atividade em si, o que chamava atenção era a falta de oportunidades, de orientação e de perspectivas.

Sensibilizada, ela passou a se aproximar dessa realidade de forma direta. As conversas com os jovens, muitas vezes nas ruas e calçadas da cidade, revelavam histórias marcadas por dificuldades, mas também por potencial. Era preciso ir além da assistência pontual — era necessário criar caminhos.

A iniciativa começou de forma simples, mas significativa: organizar o trabalho dos adolescentes, oferecendo melhores condições, e um mínimo de estrutura. Porém, rapidamente, o projeto ganhou um novo sentido. Já não se tratava apenas de melhorar o trabalho nas ruas, mas de transformar vidas por meio da formação.



Na imagem, Paloma Campos, Gestora Administrativa da Casa do Aprendiz Cidadão.

Nesse processo, a participação de lideranças religiosas foi fundamental. O apoio do Irmão Maurício, de origem canadense, trouxe uma visão humanitária e educativa essencial para o desenvolvimento do projeto. Ao lado dele, o Irmão Raimundo também desempenhou papel importante, contribuindo na orientação e no acompanhamento dos jovens.

le vidas: a origem da Casa do Aprendiz

Desde 1970, a Casa do Aprendiz Cidadão nasceu de um projeto que se transformou em uma das mais importantes iniciativas de articulação entre a educação e do trabalho.



Maria Auxiliadora Constantino, fundadora da Casa do Aprendiz Cidadão.

Juntos, ajudaram a consolidar a ideia de que aqueles meninos precisavam de muito mais do que uma atividade laboral: precisavam de formação, disciplina, valores e oportunidades reais de inserção social.

Assim nasceu a chamada “Casa do Pequeno Engraxate”, embrião do que viria a se tornar a Casa do Aprendiz Cidadão.

O espaço inicial era simples, funcionando em uma casa de madeira, mas já carregava um propósito transformador. Ali, os jovens passaram a receber não apenas suporte para o trabalho, mas também acompanhamento educativo e social.

Com o apoio do poder público e da comunidade, o projeto cresceu. A iniciativa, que começou de forma quase improvisada, foi se estruturando, ganhando reconhecimento e ampliando seu alcance. A construção de uma sede própria marcou um novo momento: o da consolidação institucional.

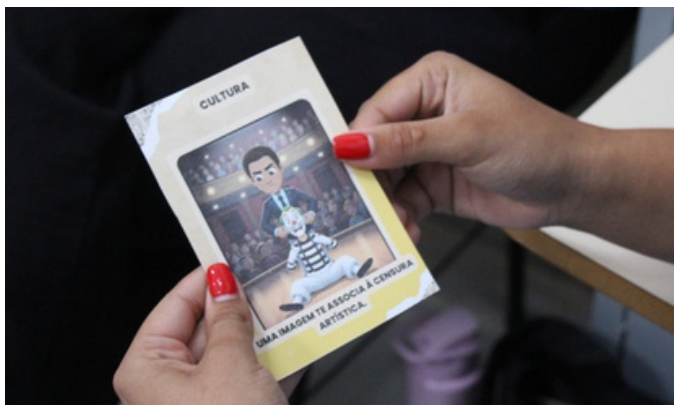
Ao longo dos anos, a CAC evoluiu, adaptando-se às mudanças da sociedade e às novas demandas do mundo do trabalho, mas sem perder sua essência. O foco permaneceu o mesmo: oferecer oportunidades a jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo dignidade, cidadania e desenvolvimento.

Mais do que uma instituição, a Casa do Aprendiz Cidadão se tornou um símbolo do que pode nascer quando sensibilidade social se transforma em ação concreta.

O legado de Maria Auxiliadora Constantino permanece vivo em cada jovem atendido, em cada história transformada e em cada oportunidade criada. Sua iniciativa mostrou que grandes mudanças começam com um gesto — um olhar atento, uma escuta genuína e a decisão de fazer diferente.

Hoje, ao olhar para sua trajetória, a CAC reafirma suas origens: uma história construída com propósito, que começou nas ruas da Vila Marcondes e se tornou referência de transformação social em Presidente Prudente.

CAC promove atividade sobre cidadania digital no Dia da Internet Segura



Em alusão ao Dia da Internet Segura, nomês de fevereiro, a Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) realizou uma atividade educativa com os jovens aprendizes sobre o uso consciente da internet. A iniciativa contou com o apoio da SaferNet Brasil e buscou estimular o pensamento crítico, a responsabilidade digital e a análise cuidadosa de informações no ambiente online.

Durante a atividade, os participantes realizaram um debate político simulado, criando partidos fictícios e analisando situações hipotéticas envolvendo possíveis fake news. A dinâmica promoveu reflexões sobre desinformação e o impacto das novas tecnologias, além de desenvolver habilidades como argumentação, checagem de informações e respeito à diversidade de opiniões, reforçando o compromisso da CAC com a formação cidadã e o uso responsável das tecnologias.



Visita institucional reforça parceria entre CAC e unidades de saúde de Presidente Prudente



A Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) recebeu, no dia 24 de fevereiro, a visita de Frei Tomás, diretor do Hospital Regional de Presidente Prudente e do AME de Presidente Prudente, acompanhado de Bianca Santos, assessora de comunicação. Durante o encontro, foram apresentados a estrutura da instituição e os resultados da parceria que possibilita a atuação de mais de 90 jovens aprendizes nessas unidades de saúde. A iniciativa é coordenada pelo Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus e conta com outras instituições parceiras, ampliando oportunidades de formação e inserção de jovens no mundo do trabalho.

“ Eu sou fruto de um projeto da CAC, que me preparou para o mundo do trabalho e me capacitou para me destacar na empresa, mas que também tem sido fundamental na minha formação para a vida.”

Cauã Vinícius Alves Santos

Aprendiz da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente



Jovens da CAC criam jogos educativos em atividade sobre o mundo do trabalho

Os jovens aprendizes da Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) participaram, na última semana de fevereiro, de uma atividade educativa voltada à criação de um jogo com temática relacionada ao cotidiano profissional. A proposta incentivou os participantes a refletirem sobre situações da rotina de trabalho e transformá-las em uma dinâmica lúdica.

Durante a atividade, foram trabalhados temas como responsabilidade, ética, postura profissional, trabalho em equipe e resolução de problemas. A iniciativa também estimulou competências importantes para o mundo do trabalho, como criatividade, planejamento, comunicação e cooperação, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos jovens.

CAC comemora seus 47 anos com empresas parceiras, em evento na instituição.

No dia 09 de abril, a Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) promoveu um evento especial em sua sede, reunindo empresas parceiras que contribuem diretamente para a formação e inserção de jovens no mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional.

O encontro foi marcado por um ambiente de acolhimento, troca e reconhecimento. Desde a recepção, os convidados foram conduzidos a um momento pensado para valorizar as parcerias construídas ao longo dos anos. A abertura contou com uma apresentação dos aprendizes, que evidenciou, por meio de suas expressões e talentos, o impacto real da atuação da CAC na vida dos jovens.

Na sequência, foi realizada a entrega do Selo Social Amigo da Aprendizagem, na categoria Adesão, homenageando as empresas que desempenham papel fundamental ao oferecer oportunidades e acreditar no potencial da juventude.

O evento também contou com a presença ilustre de uma das fundadoras da CAC, Maria Auxiliadora Constantino, cuja história se entrelaça com a origem e o desenvolvimento da instituição.

Além de revisitar a trajetória da CAC, o encontro abriu espaço para apresentar os avanços da instituição e suas perspectivas de crescimento, com foco na inovação, na ampliação de oportunidades e na incorporação de novas tecnologias como aliadas no processo de formação dos jovens.

Encerrando a programação, foi realizada a inauguração da Sala Maker, um novo espaço voltado ao protagonismo juvenil, à criatividade e à experimentação. A iniciativa representa mais um passo da CAC em direção ao futuro, fortalecendo seu compromisso com uma formação cada vez mais inovadora e conectada com as demandas do mundo atual.

A ação reafirma o papel da Casa do Aprendiz Cidadão como agente de transformação social, construída diariamente por meio de parcerias que geram oportunidades e impactam vidas.



Casa do Aprendiz Cidadão inaugura Sala Maker e fortalece protagonismo juvenil

A Casa do Aprendiz Cidadão deu mais um passo em direção à inovação com a inauguração da Sala Maker, um novo espaço dedicado ao desenvolvimento da criatividade, autonomia e protagonismo dos jovens atendidos pela instituição.

Pensada como um ambiente dinâmico e colaborativo, a Sala Maker surge com o objetivo de estimular a experimentação, o pensamento crítico e a criação de soluções, conectando os aprendizes a práticas mais inovadoras e alinhadas às demandas do mundo contemporâneo. No espaço, os jovens poderão explorar ideias, desenvolver projetos e vivenciar experiências que vão além da formação tradicional.

A iniciativa reforça o compromisso da CAC com a evolução constante de suas metodologias, incorporando novas abordagens que valorizam o aprender fazendo, a colaboração e a construção ativa do conhecimento.

A inauguração da Sala Maker representa não apenas a entrega de um novo ambiente físico, mas a abertura de novas possibilidades para que os aprendizes desenvolvam habilidades essenciais para o futuro, como criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Com esse avanço, a Casa do Aprendiz Cidadão segue ampliando seu impacto social, preparando jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas para serem protagonistas de suas próprias histórias.



Ser aprendiz na CAC foi uma das experiências mais importantes da minha vida. Aqui eu aprendi muito mais do que uma profissão — aprendi sobre responsabilidade, convivência e sobre acreditar no meu potencial. Ter sido efetivado foi a realização de um objetivo que lá atrás parecia distante. Hoje eu tenho mais segurança, independência e a certeza de que estou construindo meu caminho com dignidade.”



Lucas Fernandes
Aprendiz Efetivado na Empresa Oncoclínicas

Programação especial celebra os 47 anos da Casa do Aprendiz Cidadão com protagonismo juvenil

Entre os dias 23 e 27 de março, a Casa do Aprendiz Cidadão (CAC) promoveu uma programação especial em comemoração aos seus 47 anos, celebrados no dia 24. A iniciativa envolveu aprendizes em uma experiência dinâmica e reflexiva, por meio do programa “O que a CAC viu?”.

Durante a semana, os jovens participaram de atividades baseadas em provas de improviso, criatividade e trabalho em equipe. O desafio foi imaginar e representar, a partir de suas próprias perspectivas, como teria sido o processo de criação da instituição, trazendo diferentes interpretações e destacando o olhar sensível e a capacidade criativa dos participantes.

A ação teve como objetivo fortalecer o vínculo dos aprendizes com a história da CAC, estimulando o sentimento de pertencimento e a compreensão do impacto social construído ao longo de mais de quatro décadas de atuação. Ao celebrar seus 47 anos, a Casa do Aprendiz Cidadão reafirma sua missão de transformar vidas por meio da aprendizagem e da inclusão de jovens no mundo do trabalho.



Palavras do Presidente Por Ronaldo Machado

Aos 47 anos, a Casa do Aprendiz Cidadão reafirma seu papel como uma instituição sólida, comprometida e em constante evolução.

Nossa trajetória é motivo de orgulho, construída com base em valores, parcerias e no impacto gerado na vida de milhares de jovens. Cada conquista é resultado de um trabalho coletivo que envolve diretoria,

colaboradores, empresas, poder público e comunidade.

Seguimos em movimento, ampliando nossa atuação e buscando novas oportunidades de crescimento. Mais do que expandir, queremos fortalecer a qualidade da formação e alcançar ainda mais jovens.

Com responsabilidade e propósito, seguimos investindo em inovação, parcerias e fortalecimento institucional.

A todos que fazem parte dessa história, nossa gratidão. E que venham os próximos capítulos, com ainda mais impacto e transformação.